



# HOJE EM DIA

HOJEMDIA.COM.BR - AND: 03371-1112.016  
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2295 - HOJEMDIA.COM.BR/ASSINE  
WHATSAPP: (31) 98271-5902 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE

- HOJEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEMDIA
- INSTAGRAM - @JORNALHOJEMDIA
- TWITTER - @JORNALHOJEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

15°C A 28°C  
CUB COM ALGUNS NÚVOLS. PROBABILIDADE CHUVA À TARDE E À NOITE.



SÁBADO e DOMINGO  
DE 12 HORAS ÀS 18H

1º e 2º OUT 22

EDIÇÃO  
FIM DE  
SEMANA

## PROVA DE FOGO PARA A DEMOCRACIA

Mais de 156 milhões de brasileiros terão neste domingo uma missão ainda maior do que escolher governantes. O compromisso de cada um é exercer a cidadania de forma responsável e civilizada, respeitando a escolha do outro e exigindo que o Estado garanta a segurança de eleitores, candidatos, da apuração e das instituições. Numa disputa que promete entrar para a história como a mais polarizada desde 1988, não é a votação eletrônica que está em teste – os equipamentos são confiáveis e até hoje não há motivo real para desaboná-los. Em jogo está, isso sim, nossa capacidade de defender e honrar o resultado das urnas, qualquer que seja ele. Porque democracia é fazer valer a vontade da maioria – em um país que é de TODOS.

# Brasil Jornais

**Entre em nosso Grupo no Telegram!**

**Acesse [t.me/BrasilJornais](https://t.me/BrasilJornais)**



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

**Distribuição gratuita, venda proibida!**









POLÍTICA - ECONOMIA  
ACOMPANHE HOJEMÉDIA.COM.BREDITORA: JANAÍNA FONSECA  
jmaria@hojemedia.com.br

## COM O AVAL DO ELEITOR

URNAS SÃO TESTADAS E RETESTADAS E CHEGAM ÀS ELEIÇÕES COM MORAL ENTRE BRASILEIROS

HERMANOCHIODI  
| hchiodi@hojemedia.com.br

As urnas eletrônicas completam 26 anos nestas eleições e se tornaram centro de um debate acalorado em torno dos resultados obtidos pelo sistema de votação. Os equipamentos foram colocados em xeque por personalidades políticas e candidatos, como o próprio presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), eleito em 2018 por esse mesmo processo. Dúvidas desnecessárias, na avaliação do doutor em Ciência Política Geilson Ferreira da Silva, professor da Unimontes.

"As urnas eletrônicas brasileiras têm um sistema de registro e transferência das informações bastante seguro. Todas as instituições e órgãos que acompanham atestam isso e não há nenhum sinal de que haja qualquer problema para garantir os resultados das eleições", afirma.

Pesquisa realizada pelo Instituto Opinião, entre os dias 18 e 20 de setembro, mostrou que 79% dos entrevistados confiam (49%) ou confiam muito (25%) na segurança das urnas eletrônicas, e apenas 21% disseram desconfiar do sistema.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, responsável por conduzir e fiscalizar o processo eleitoral no Brasil, já veio a público dizer que as votações brasileiras são uma das mais modernas do mundo.

Para que não restem dúvidas, a Justiça Eleitoral faz uma série de testes. O primeiro deles é o "Teste

VICENTE MORAES



Pesquisa mostrou que 79% dos entrevistados confiam (49%) ou confiam muito (25%) na segurança das urnas eletrônicas

Público de Segurança", no qual instituições simulam ataques hackers e testam brechas no sistema de votação e no software utilizado nas urnas. Neste ano, por causa de toda polêmica em torno das urnas, levantadas sobretudo por Bolsonaro, as urnas ainda foram submetidas a testes extras, realizados por universidades e instituições independentes. Em nenhum caso foi constatada qualquer falha.

## MAIS UM TESTE

A última fase deste teste ocorreu neste sábado (1º), véspera do primeiro turno das eleições 2022. O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) irá sortear 43 urnas espalhadas por Minas Gerais,

que serão transportadas para a sede da Justiça Eleitoral em Belo Horizonte, onde serão submetidas a testes de "integridade" e "autenticidade".

No teste de integridade são selecionadas urnas já preparadas e prontas para o início da votação. Elas são levadas para o local dos testes e submetidas ao processo normal de votação, com digitação de votos e contabilização no final do horário de eleição, como se estivessem em uma sessão normal.

O objetivo é conferir se os votos digitados na urna correspondem aos votos listados no final da votação. Além dessas urnas outras são selecionadas para testes na sessão elei-

toral e entidades fiscalizadoras, que incluem as Forças Armadas, podem selecionar urnas no Estado para passar por processos de auditoria.

O teste é acompanhado por diversas instituições, entre elas o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O cidadão comum também pode acompanhar o teste, que é transmitido ao vivo em canais da Justiça Eleitoral na internet.

## APRIMORAMENTO

Para mostrar que não tem nada a esconder, o TSE convidou diversos observadores internacionais, que vêm acompanhar as eleições no país, e participaram, nesta quinta-feira (29), de um seminário para conhecer a tecnologia e os processos de segurança que envolvem as urnas eletrônicas.

O ministro Bruno Dantas, presidente do TCU, foi um dos palestrantes no evento e falou sobre as seis etapas dos processos de auditoria que a Corte de Contas realizou no sistema eletrônico de votação brasileiro. "Pelos resultados que obtivemos até o momento, eu não tenho qualquer receio em afirmar que a urna eletrônica do Brasil é plenamente auditável. Como relator dessa auditoria, eu posso afirmar que o sistema eletrônico da Justiça é confiável", declarou.

O cientista político Adriano Cerqueira, professor do Ibmec, disse em entrevista ao Hoje em Dia que é possível e necessário aperfeiçoar qualquer sistema eleitoral e isso inclui o debate sobre as urnas. "Nada em uma democracia tem que ser imutável", destacou.

## ALÉM DISSO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, recebeu nesta sexta-feira (30), no Congresso Nacional, uma delegação estrangeira do Programa de Convidados Internacionais para as Eleições Gerais de 2022. A comitiva conta com autoridades eleitorais, representantes de organismos internacionais e profissionais da imprensa estrangeira. São 87 participantes de 26 países que foram recebidos em uma solenidade no plenário do Senado. Em seu discurso, Pacheco destacou o compromisso do país com a democracia e defendeu as urnas eletrônicas brasileiras.

"A urna eletrônica viabilizou uma apuração rigorosa, transparente e rápida, essencial para que as eleições tenham resultados incontestes. A urna eletrônica, junto a outros mecanismos desenvolvidos pela Justiça Eleitoral, constitui um pilar da democracia brasileira. E repito: é motivo de grande orgulho nacional", acentuou.



▶ ESTREANTES

# ANSEIOS E ESPERANÇAS DA JUVENTUDE EM MONTES CLAROS

## COM MAIOR ELEITORADO JOVEM DA HISTÓRIA, NOVOS ELEITORES CONTAM AO NORTE SOBRE AS EXPECTATIVAS DE DECIDIREM O RUMO DO NORTE DE MINAS

ALEXANDRE FONSECA  
Repórter

No próximo domingo (2), serão decididos os rumos do país e também do Norte de Minas. Em uma eleição marcada pela polarização política, a esperança por dias melhores e por representações que, de fato, possam trazer melhorias para a região norte-mineira aumentaram. Ao longo de reportagens especiais, O NORTE ouviu especialistas,

políticos e eleitores sertanejos que atestam esse desejo de “boas novas” para a região.

Integrante dos 54% do eleitorado feminino de MOC, a auxiliar de docência, Aline Oliveira, é uma das eleitoras que compõe o coro da esperança. Para as Eleições 2022, Aline pesquisou sobre os candidatos, tentou se aprofundar nas funções de deputados estaduais, federais, senador, governador e presidente. Após essas análises e de verificar o cenário atual, a auxiliar conta que, atualmente, não se sente representada por uma bancada norte-

mineira forte. “No presente momento, não me sinto representada pelos políticos. Acredito que, com essa nova eleição a realidade irá mudar e teremos representantes mais comprometidos com a nossa região” conta.

Um dos reflexos da crença pela mudança por meio da política foi o aumento histórico do eleitorado. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de brasileiros aptos a votar em 2022 é 6,21% maior que do último pleito em 2018. Contrariando o senso comum de que jovens não se interessam

por política, nas eleições de domingo, 2.042.817 de jovens eleitores entre 16 e 18 anos votarão pela primeira vez. De acordo com as estatísticas do TSE, esse número representa um aumento de 47,2%.

Apesar de uma educação política ainda precária, como conta os jovens de 17 anos Mariana Sweve e Lucas Rocha, para as eleições 2022, a pesquisa foi fundamental, tanto para compreender a função dos políticos, quanto para conhecer os candidatos. Eleitora do município de Claro dos Poções, localizado a 54 km de MOC, Mariana faz parte

de uma pequena parcela que votará pela primeira vez na cidade. “Estou ansiosa para essa eleição, mas estou contente por ter direito ao voto, como sou nova sei que o resultado vai me atingir na maioria, e espero tomar a decisão certa” comenta a jovem. Em relação a votar em candidatos norte-mineiros, Mariana conta que “pretendo sim, porém, estou analisando os candidatos primeiro. Para assim tomar minha decisão” completa.

Assim como Mariana, Lucas também comenta que a ansiedade é alta para a “festa da democracia”.

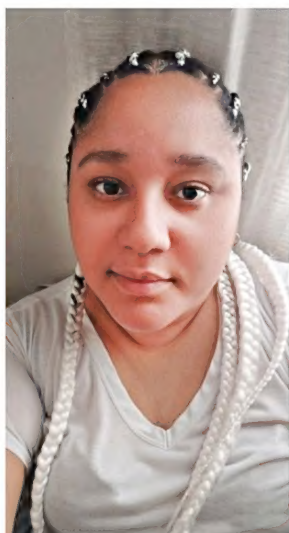
“Me sinto ansioso e ao mesmo tempo nervoso, pois é uma decisão que se tomada errada pode afundar ainda mais o nosso país. Me preocupa com a situação política do nosso país, em decorrer que nos últimos mandatos não obtivemos bons resultados” diz. Além disso, em relação à importância da representatividade norte-mineira para os cargos pesquisados por ele, Lucas comenta: “acho de suma importância apoiar a nossa região, sempre visando a melhoria da nossa qualidade de vida e educação” completa.



Pela primeira vez, Mariana vai participar da decisão dos rumos do Brasil e de Minas



Lucas, que também vai estreiar nas urnas: “Me preocupo com a situação política do nosso país”



Aline conta que pesquisou bem os candidatos para ser representada com maior eficiência

LÍZIO/GETALIA/ALAN M. SOUZA



## Educação política e desejo de maior representatividade

Para o mestre em desenvolvimento social e cientista político, Roberto Ronison Nascimento Souza, ao contrário do que costuma-se falar, o brasileiro não é desinteressado por política.

Na opinião do especialista, o problema está na educação política que deveria ser melhor ensinada ainda na juventude.

"É um caso histórico. As

disciplinas como sociologia e filosofia se apropriaram da negligência na escola brasileira, que segue o modelo positivista: focada no olhar tecnicista, nas ciências exatas e da natureza, pouca valorização das ciências humanas. Em consequência disso, temos uma juventude pouco preocupada com questões políticas", diz o cientista político.

### CONSCIENTIZAÇÃO

Ainda de acordo com Souza, a representatividade tão debatida e comentada por especialistas, analistas e entidades só será alcançada por meio da educação e da conscientização da própria política.

"Se pensarmos em uma população mais politizada, mais envolvida com a política, que compreende

a política como um espaço onde os anseios da população podem ser atendidos, chegaremos nessa perspectiva de maior representatividade, como da população negra, LGBTQIA+, das populações originárias, e de outros grupos minoritários, muito latente ainda no país, nesse processo de avanço", completa. (AF)

"Se pensarmos em uma população mais politizada (...) chegaremos nessa perspectiva de maior representatividade, como da população negra, LGBTQIA+, das populações originárias e de outros grupos minoritários"

ROBERTO RONISON NASCIMENTO SOUZA  
CIENTISTA POLÍTICO

## É possível votar sem o título: saiba o que fazer no domingo

Na votação de domingo, que ocorrerá das 8h às 17h (horário de Brasília) para grande parte do país, seis modelos de urnas eletrônicas serão utilizados.

Todas as máquinas funcionarão com os mesmos programas que passaram por aprimoramentos, além de testes de segurança.

No dia do pleito, O NORTE relembra quais documentos o eleitor poderá levar para votar: e-Título; carteira de identidade; identidade social; passaporte ou outro documento de valor legal equivalente, inclusive carteira de categoria profissional reconhecida por lei; certificado de reservista; carteira de

trabalho; e carteira nacional de habilitação.

Vale lembrar que, os eleitores podem votar sem o título de eleitor, desde que o mesmo apresente um documento oficial com foto que comprove sua identidade.

Além disso, para ser utilizado no domingo (2), o eleitor que optar pelo e-Título precisa instalá-lo até sábado (1º).

Se alguma dúvida persistir, o TSE criou um WhatsApp que poderá sanar outras dúvidas, como local de votação, processo de justificativa de voto, afins.

Para isso, basta mandar uma mensagem para o número (61) 9637-1078. O serviço é gratuito.



chegando. Você já se preparou para votar?

Neste ano, caso tenha coletado a biometria e esteja com o aplicativo e-Título atualizado, ele servirá como documento para votar. Mas, fique tranquilo! Qualquer documento oficial com foto pode ser usado.

É importante levar a colinha com os números dos candidatos de sua preferência.

E a consulta ao local de votação pode ser feita com antecedência pelo próprio e-Título, site do TSE ou aqui mesmo no canal do Tribunal no WhatsApp.

Eleições 2022: seu voto faz o país.

Dúvidas em relação à votação podem ser tiradas pelo celular



Mestre em Desenvolvimento Social e cientista político, Roberto Ronison Nascimento Souza



## UM 'PADRE DE FESTA JUNINA' ESTRAGOU O DEBATE DA GLOBO COM OS PRESIDENCIÁVEIS – UMA PENA



Foi um show de horrores, a começar pela participação do chamado "padre de festa junina"

BLOG DO LINDBERG

BLOG@LINDBERG.COM.BR

Não poderia ter sido de tão mau gosto o debate propiciado pela Rede Globo, na noite/madrugada dessa quinta-feira. Foi um show de horrores, a começar pela participação do chamado "padre de festa junina", uma figura estranha chamado comovente de padre Kelson (PTB), na verdade uma facção de Roberto Jefferson, impedido de ser o candidato à Presidência da República. Ele funcionou como linha auxiliar do presidente Jair Bolsonaro (PL), tanto que, ambos, foram vistos cochichando antes do debate – que na verdade não houve.

Ora, tudo começou com uma série de baixarias entre o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula (PT), que não tiveram nenhum tête-à-tête, mas que acabaram se atacando por vias transversas e chamados de mentirosos. Bolsonaro chamou Lula de ex-presidiário, e Lula revidou no mesmo tom, acusando Bolsonaro de espalhar mentiras.

Foi nesse primeiro bloco que os dois usaram e abusaram do pedido de direito de resposta, sobretudo quando Bolsonaro o acusou, sem um embate direto, de haver contribuído para a morte do ex-prefeito de Santo André, Celso Daniel.

Lula se irritou e chamou Bolsonaro, por um direito de resposta, de mentiroso e que Bolsonaro tinha uma filha de 10 anos que devia estar vendo o debate. Por mais de uma vez, Lula pediu que os debatedores pudessem apresentar programas de governo para o país – em vão.

Quem também chamou a atenção nesse bloco seguinte foi a senadora Soraya Thronicke (União Brasil) que puxou uma discussão com o "padre" Kelson, a quem chamou de padre de festa junina e cabo eleitoral de Bolsonaro. Kelson provocou uma

Quem também chamou a atenção nesse bloco seguinte foi a senadora Soraya Thronicke (União Brasil) que puxou uma discussão com o "padre" Kelson, a quem chamou de padre de festa junina e cabo eleitoral de Bolsonaro. Kelson provocou uma irritação em Lula, que o chamou de "impostor" e "safado"

irritação em Lula, que o chamou de "impostor" e "safado".

Enfim, foi um debate de mau-gosto, com troca de ofensas, ficando à vista a dobradinha entre Bolsonaro e o tal padre Kelson, de forma que participaram da sabatina Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Felipe D'Ávila (Novo), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke e o suposto padre Kelson.

Soraya, por sinal, não teve pelo menos um momento de sorte ao ser sorteadas para um debate com Bolsonaro. O presidente acabou mostrando que ela se transformou em inimiga dele porque na presidência ele recusou-se a nomear vários indicados de Soraya para alguns cargos no governo, com o que ela concorreu. Mas o que se esperava, realmente, não aconteceu: um bate-boca entre Lula e Bolsonaro, olho no olho, o que acabou, pelas regras estabelecidas, não acontecendo.

Mas ambos estiveram no fogo durante os pedidos de direito de resposta, o que até atrasou a primeira parte do programa. Em suma, pode até ser que se aproveite alguma coisa desse debate, principalmente quem sabe o arranca-rabo entre Lula e o "padre" Kelson – que ninguém sabe a que igreja pertence –, em que o ex-presidente chegou a perder um pouco as estribeiras, mas não deixou de dar respostas à altura ao "padre de festa junina".

Carlos Lindenberg, jornalista, ex-comentarista da Band Minas e Rádio Itatiaia, e da Revista Exclusiva. Autor do livro Quase História e co-autor do perfil do ex-governador Hélio Garcia.

APERTE  
▶ PLAY!

O SEU MOMENTO É AGORA.

CURSOS  
PRESENCIAIS  
A PARTIR DE

R\$ 225,00

31 98488-7050

0800 031 2103

vestibular.faculdadepromove.br

vestibular.kennedy.br

\*Consulte condições pelos nossos telefones.

FACULDADES  
PROMOVE FACULDADES  
KENNEDY  
VESTIBULAR 2022.2

## DO CINZA PARA UM EMPREENDEDORISMO DE CORES

Steve Jobs, empresário estadunidense cofundador da Apple, é o autor da seguinte frase: "Tenha a coragem de seguir seu coração e sua intuição. O resto é secundário". É esse pensamento que tem relação direta com a trajetória de vida de Aline Ribeiro, a empreendedora do Ateliê Aline Ribeiro.

Aline Nascimento Ribeiro nasceu em Governador Valadares e cursou o Tecnólogo em Informática na Univalle. Durante o período em que estava estudando, conseguiu um emprego como designer de estúdio fotográfico na New Color.

Uma noite, durante o intervalo das aulas na faculdade, Aline recebeu um folder do curso de Design Gráfico e isso despertou o seu desejo pela área. Naquele momento, percebeu que as telas de programação eram cinzas demais, e isso a incomodava.

Como estava no último ano, decidiu continuar sua caminhada e concluir sua formação acadêmica. Depois disso, se mudou para Vitória (ES), onde conseguiu emprego em outro laboratório de fotografia.

Voltou para Governador Valadares com outra proposta de emprego, onde atuou nas Obras Lúti Para Todos da Construtora Queiroz Galvão, sendo transferida para Divinópolis.

Em 2010, Aline Ribeiro regressou para a cidade natal e (re)começou sua carreira literalmente do zero, iniciando sua nova trajetória justamente pelo curso de Design Gráfico. Aline se

O ateliê está instalado numa loja física que comercializa souvenirs com símbolos identitários de Governador Valadares, como o Pico da Ibituruna, a Açucareira, a catedral e o Trem da Vale



"Faça o que você tem de desejo no seu coração"

CRISTIANO LOPES  
CRISTIANO.LOPES@PHOTEMOIA.COM.BR

encontrou profissionalmente desde o primeiro dia de aula e se tornou uma empreendedora de fato, criando o seu próprio negócio, o Ateliê Aline Ribeiro, em Governador Valadares.

O Ateliê Aline Ribeiro realiza a produção de produtos personalizados utilizando a sublimação como técnica de impressão em canecas, camisetas, chaveiros, bonés, almofadas e outras peças; produção de produtos artesanais em madeiras; elabora a diagramação de livros, revistas e materiais gráficos como cartão de visita, folder e panfletos e cria desenhos iconográficos. O ateliê está instalado numa loja física que comercializa souvenirs com símbolos identitários de Governador Valadares, como o Pico da Ibituruna, a Açucareira, a catedral e o Trem da Vale.

A designer Aline Ribeiro tem 12 anos de estrada e pode ser acessada pelo Instagram e/ou Facebook @atelielaalineribeiro.

Aline Ribeiro deixa uma mensagem para os empreendedores do Brasil: "A caminhada não é fácil, mas é gratificante" e complementa: "faça o que você tem de desejo no seu coração". #AteliêAlineRibeiro

Professor universitário e palestrante

**GRADUAÇÃO EAD**

**Novas Turmas**

Faça já a sua matrícula!

**Estude**

de onde e quando

**quiser!**

**Invista em você e saia na frente!**

**EAD**

Ensino a Distância

**Inscreva-se:**

kennedy.br  
faculdadepromove.br/bh

☎ 31 98445-1796

**FACULDADES PROMOVE** **K KENNEDY** Google for Education

ACOMPANHE HOJEE.MDIA.COM.BR

opiniao@hojee.mdia.com.br

## DOIS CANDIDATOS E UM EMPATE NA ECONOMIA

GABRIELE COUTO\*

Na reta final das eleições nacionais, pelo menos em se tratando do 1º turno, a já polarizada corrida presidencial ganha contornos ainda mais dramáticos. Sobram fake news, debates acalorados e trocas de farpa nas redes sociais, ao mesmo tempo em que faltam projetos consistentes e sinalizações que deem tranquilidade à economia e aos investidores brasileiros.

Para piorar, há ainda uma penumbra que deixa o contexto mais incerto, a inflação global. No Brasil, o combate à alta generalizada dos preços por meio da elevação dos juros em conjunto com outras medidas, como a queda dos preços dos combustíveis feita via ordem presidencial, têm sido eficazes, mas não podem servir de amostra grátis do que virá após o resultado das urnas.

Vencendo Bolsonaro, não há absolutamente nada que permita apontar que a guerra contra os preços seguirá com o mesmo fôlego no segundo mandato. Caso o eleito seja o Lula, também não é possível antever seus planos econômicos para "recuperar o país", como vem apregoando de forma evasiva em sua campanha. O que podemos extrair de concreto de ambos os candidatos são as medidas tomadas em seus governos.

Ao longo dos oito anos de governo do governo Lula, entre 2003 e 2010, o país experimentou de fato uma redução drástica dos juros, que caíram dos 26,32% em março de 2003 para 8,65% entre julho de 2009 e março de 2010. Essa redução abrupta, mas de certa maneira progressiva, refletiu no PIB, que terminou o primeiro mandato com um crescimento de 3,3% e uma inflação estável de 7,5% a.a.

Já o segundo mandato desfrutou de um cenário econômico mundial bastante favorável, que conferiu ao país uma elevação do PIB acima dos 5% anuais e uma inflação na casa dos 4,5%.

Bem diferente do governo Bolsonaro, que viveu a maior parte do seu mandato sob uma pandemia global, dificultando qualquer avaliação assertiva. Foi exatamente isso, aliás, que levou o país a cortar os juros até o piso histórico de 1,9% ao ano, entre agosto de 2020 e março de 2021. Os juros baixos ajudaram no crescimento do PIB, que chegou aos 4,6% em 2021, ante uma queda de 4,1% em 2020, bem no auge da pandemia.

Por outro lado, o movimento de alta da Taxa Selic até os atuais 13,75% são a resposta a uma inflação que afeta a economia em escala mundial, em decorrência do comprometimento da produção industrial provocado pelo isolamento social e ainda pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Mesmo diante desse cenário, as propostas de governo dos principais candidatos ficaram de lado em detrimento aos conflitos ideológicos. Nesse sentido, do ponto

de vista econômico, há um empate entre Lula e Bolsonaro que soa como frustração para o investidor que considera essas questões essenciais para decidir o voto.

Mas, e então, como ficam a economia e os investimentos?

O fato é de que independentemente de quem vencer essas eleições, o próximo ano promete ser bastante desafiador. Mesmo diante de um crescimento projetado de 2,67% para a economia nacional em 2022, a expectativa é de que em 2023, o PIB brasileiro avance apenas 0,5%. E essa projeção que já é pessimista ainda pode se ver agravada pela desaceleração global, sobretudo de economias como a da China e Estados Unidos, que são maiores parceiros comerciais do Brasil.

Nessa conjuntura, o investidor pode ficar inseguro na hora de alocar os seus recursos, mas a verdade é que nesses momentos desafiadores também surgem grandes oportunidades e não é preciso reinventar a roda para aproveitá-las.

Com os juros altos, o que deve se manter por mais algum tempo, a renda fixa continua atrativa para os investidores. A Selic em 13,75% ao ano garante aos títulos pós-fixados atrelados ao CDI uma boa rentabilidade para reserva de emergência e caixa dos investidores enquanto o cenário se mantém indefinido.

Já os títulos atrelados à inflação com vencimento maior do que dois anos são uma alternativa interessante para proteger o poder de compra diante das incertezas sobre trajetória de preços e é válido tanto para investidores mais conservadores quanto para os mais arrojados.

Os prefixados, por sua vez, também começam a figurar entre as boas opções para investidores mais moderados e agressivos, pois são eles que garantem maior prêmio em cenário de queda na curva de juros futura.

Já para aqueles com maior apetite ao risco, a renda variável entra no rol de possibilidades. Com os investidores deixando a bolsa de valores para aproveitar os juros mais altos ou por conta dos rolos políticos, o preço de algumas ações ficam descontados, o que gera boa possibilidade upside. No entanto, é preciso ter cautela, não é só porque caiu que está barato e uma projeção de alta, não necessariamente, é uma promessa de alta.

Diante disso, a dica mais válida para quem quer investir chega a ser um clichê: diversificação. Com uma carteira bem diversificada o investidor fica exposto à diversos setores e indexadores da economia e pode se beneficiar dos mais diversos cenários.

\*Economista e assessora de investimentos da Atrio Investimentos

## O FILME MAIS IMPRESSIONANTE QUE VOCÊ VAI VER NA VIDA

MAURO CONDÉ\*

"Ou você afunda, ou nada!" — Henrique IV de Shakespeare.

Acabo de voltar de uma viagem rumo ao conhecimento, usando como meio de transporte um excelente filme baseado em história real e disponível na Amazon.

Ele me levou para Bangkok, onde fui recebido por Viggo Mortensen, a quem fui logo pedindo:

Ensina-me algo que eu ainda não saiba e tenha o poder de mudar a minha vida para melhor.

Aprenda a ter estôfo para tomar decisões difíceis usando apenas duas respostas (Sim ou Não) e para executá-las com rapidez e sucesso. Mortensen interpreta o mergulhador britânico Rick Stanton no filme "Treré Vidas".

Convocado para liderar o salvamento de um menino que ficaram presos dentro de uma caverna alagada na Tailândia, Rick conta com a ajuda do seu parceiro John.

De todos os recursos necessários, o único que eles não dispõem é "tempo".

Após 9 dias, eles localizam o time de futebol desaparecido.

O técnico e os jogadores, vivos e encolhidos no alto de uma pedra, situada bem no fundo da caverna, tremendo de frio, de medo e de fome.

Frágilizados pelas circunstâncias, a maioria dos garotos também não sabe nadar e um mínimo erro pode ser fatal.

Então, os tarimbados mergulhadores voltam para o acampamento de base e lá recu-

tam, em regime de urgência, uma tropa internacional de mergulhadores de elite.

Com o tempo e o oxigênio cada vez mais escassos e contando com um médico na equipe, eles decidem arriscar suas carreiras e suas regulações e resolvem aplicar uma anestesia em cada garoto, colocar neles máscaras de oxigênio e mergulhar com eles presos a seus próprios corpos até a saída daquele labirinto de cavernas.

Um longo percurso de mais de 10 km, nadando contra a correnteza através de passagens estreitas numa região escura e cheia de lama, com pouca visibilidade, levando em média 5 horas para cada resgate.

Fora o risco de qualquer uma das vítimas morrer no meio do caminho ou acionar da sedação e entrar em pânico incontrolável de baixo d'água.

Esta operação humanitária levou 17 dias e acabou no que eu chamo de "tempo seco", pois mais um dia e todos seriam soterrados por um dilúvio de proporções catastróficas.

Apesar de ser uma das notícias mais conhecidas e divulgadas da história, vale a pena ver de perto a reconstituição cinematográfica desta fantástica aventura.

Um filme para lavar a alma e aumentar a nossa crença num mundo melhor, impulsivo da pela solidariedade humana.

\*Palestrante, Consultor e Fundador do Blog do Maluco





LUTE



**HOJE EM DIA**

**EDITORES-EXECUTIVOS**  
Ana Paula Lima  
Lunard Teles (imagem)

**COMERCIAL - SP/RJ/DF/MG**  
Rodrigo Chiericatti  
(11) 3253-2205 - (31) 98884-6999  
rodrigo.canalho@hojeemdia.com.br

**PUBLICIDADE LOCAL, EMPAIS E BALANÇOS**  
Marta Finkla Rodrigues  
(31) 98722-9041  
Simone Amorim  
(31) 99642-0863  
lronados@hojeemdia.com.br

**RODRIGO CHIERICATTI**  
DIRETOR EXECUTIVO  
rodrigo.canalho@hojeemdia.com.br

**IRACEMA BARRETO**  
Editora Chefe

**GERAL**  
(31) 3253-2205

**MERCADO LITOR**  
circulacao@hojeemdia.com.br

**RELACIONAMENTO COM O CLIENTE**  
(31) 3253-2205  
atendimento@hojeemdia.com.br

**REDAÇÃO**  
(11) 98466-5170  
Rua dos Pampas, 484, Prado  
CEP-30.411-030 - Belo Horizonte-MG

**EDITÓRIAS S/A**  
Editoria Gráfica Industrial de MG

# POWER SKILLS E O PODER DE APRENDER A APRENDER

MARIANA ACHUTTI\*

Você já ouviu falar em power skills? Não é nada incomum nos depararmos com os termos hard skills (competências técnicas) e soft skills (competências comportamentais) quando o assunto é a nossa vida profissional. As power skills são, justamente, a junção desses dois conceitos.

Na pesquisa "Workplace Learning Trends", de 2022, a Udemy Business cunha o termo power skills para descrever características anteriormente conhecidas como soft, elevando-as à categoria de habilidades necessárias para o sucesso em qualquer nível dentro de uma organização. Seja em uma entrevista para uma nova vaga, seja no cotidiano da empresa ou em qualquer orientação sobre como se preparar para o futuro do trabalho, hard skills e soft skills se tornaram mais um dos termos em inglês que passaram a povoar o universo corporativo.

Mas por que separamos essas habilidades? Para além de hard ou soft, é tempo de repensar de que forma podemos focar em um caminho que integre habilidades e que exergue a pessoa, o colaborador em sua totalidade. E mais, como aprendemos a aprender, para que essas skills continuem sendo constantemente desenvolvidas?

Um tipo ou outro de skill não irá dar conta de lidar com a complexidade dos problemas e desafios que se apresentam. E o futuro do trabalho já sabe disso.

Instituída no século XIX com a formação das universidades modernas e desenvolvida no século XX com o impulsionado à pesquisa científica, a organização disciplinar dos saberes se estabelece na tradição cartesiana. Nesse sentido, descontextualiza o estudo dos objetos, fragmenta o conhecimento, separa os problemas e reduz o complexo em uma simples busca por objetividade.

Ainda hoje, tal sistema de ensino mantém sua hegemonia nas instituições escolares e segue espalhando sua estrutura para graduações e formações posteriores. A educação corporativa não foge à regra.



Mas essa organização costuma priorizar a intelectualidade abstrata e distante da vida, e atua de modo a controlar os saberes considerados mais úteis à produtividade.

Mas muito diferente do que se pensou por tantos anos, uma pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia descobriu que funcionários felizes são até 31% mais produtivos, três vezes mais criativos e vendem 37% a mais

em comparação com outros.

De acordo com um levantamento da MindTools for Business, a oportunidade de aprender e se desenvolver é o fator mais importante na felicidade do colaborador, atrás apenas da própria natureza do trabalho realizado. E o que os deixa felizes?

Em um mundo frágil, ansioso, não linear e incompreensível (do inglês, BA-

NI: Brittle, Anxious, Nonlinear, Incomprehensible), apenas a racionalidade não será suficiente. Devemos buscar alternativas que nos permitam viver, de modo pleno, de toda a nossa potencialidade. Nesse contexto, o aprendizado motivado e impulsivo.

\*Fundadora e CEO da SPUNTIK

ACOMPANHE HOJE EM DIA COM BR/HORIZONTES

EDITOR: RENATO FONSECA  
rfonseca@hojeemdia.com.br

# MATRIZ DE RISCO

## FORÇAS DE SEGURANÇA PROMETEM FORÇA-TAREFA PARA EVITAR VIOLÊNCIA NAS ELEIÇÕES

DA REDAÇÃO

horizontes@hojeemdia.com.br

Na tentativa de evitar crimes eleitorais e atos de violência durante o primeiro turno das eleições, no domingo, as forças de segurança prometem uma força-tarefa em Minas. Mais de 1,4 mil câmeras serão usadas na Grande e 500 oficiais serão deslocados para o interior.

Dois "QGs" foram mobilizados para reagir a tentativas de tumultuar o pleito. Os trabalhos ocorrem no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), na Cidade Administrativa, e no Gabinete de Segurança Institucional, criado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG).

Representantes do Corpo de Bombeiros e das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, Exército, Agência Brasileira de Inteligência (Abin) participam das ações.

O coordenador do gabinete, o juiz Paulo Tamburini, afirmou que o grupo fez um levantamento sobre possíveis ocorrências, sem especificar quais.

Questionado se as ações preventivas tinham relação com os ataques que a Justiça Eleitoral vem sofrendo, Tamburini negou. "Aqui em Minas nós não temos registro de um incidente desse tipo. O que se existe é uma matriz de risco, onde nós pegamos todas as ocorrências anteriores e traçamos um cenário".

Neste ano, o governo estadual atendeu a um pedido da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MG) e liberou o comércio de bebidas. Já sobre esse assunto, o juiz se esquivou. "Não é uma competência do Tribunal Regional Eleitoral. Essa possibilidade

RICARDO YOUNG (4)



Gabinete da Segurança do TRE conta com a participação de representantes dos Bombeiros, Exército e das polícias Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal.

de foi colocada ao poder Executivo que deliberou que não editaria nenhuma normativa relacionada à venda de bebida alcoólica".

### POLÍCIA

A PM promete "policiamento ostensivo" nas proximidades dos locais de votação, além de escolta do transporte das urnas eletrônicas. Segundo o coronel Godinho, os militares vão auxiliar os mesários durante o pleito.

"O policial não vai entrar nas zonas. Ele pode ser acionado, caso necessário. Estaremos nas portas das escolas e áreas de votação para garantir a segurança", destacou. A Polícia Civil estará em mais de 250 municípios e comarcas para apurar possíveis crimes e contravenções penais.

PM promete "policiamento ostensivo" nas proximidades dos locais de votação, além de fortes escoltas durante o transporte das urnas eletrônicas

# 1,4

MIL CÂMERAS

DA GRANDE BH, ESPALHADAS POR PONTOS ESTRATÉGICOS. SERÃO USADAS PELA POLÍCIA

## A FOME AMEAÇA

O presidente da República e candidato a reeleição contesta que 33 milhões de brasileiros estejam subalimentados e até passando fome. Não vamos contestar, até porque se vive o delicado momento de eleição do próximo ocupante do Palácio do Planalto.

Mas não se pode negar que a situação mundial quanto ao problema não é das mais confortáveis. A fome alheia nos envolve, porque fazemos parte do todo. Ademais, temos de conhecer que a FAO, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, tem advertido sobre o gravíssimo desafio, observando que cerca de 8,1 milhões de pessoas em todo o planeta estão em condições de subnutrição.

A própria ONU argumenta que, ao final desse 2022, a população do mundo chegará a 8 bilhões de pessoas e, daqui a mais oito anos, teremos 10 bilhões habitando este pedaço do universo, de modo que as perspectivas são sombrias ao extremo.

Fábio Zukerman e Ailin Aleixo, cofundadores do Akunda, consultores ESG, alertam que, há dois anos, os problemas com a seca resultaram na quebra de 45% da produção de soja no Rio Grande do Sul, enquanto em 2019 16 milhões de toneladas foram perdidas por falta da água que vem do céu.

A fome alheia nos envolve, porque fazemos parte do todo. Ademais, temos de conhecer que a FAO, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, tem advertido sobre o gravíssimo desafio, observando que cerca de 8,1 milhões de pessoas em todo o planeta estão em condições de subnutrição



Agronegócio pode perder até R\$ 5,7 bi por ano com desmatamento

**MANOEL HYGINO**  
MTECHNOLOGIA E INOVAÇÃO

Mencionados técnicos vão além: "Pesquisadores de universidade federal em Minas Gerais (Viçosa) garantem que nos próximos 25 anos as mudanças climáticas vão afetar diretamente a produção das lavouras. Na prática, o agronegócio pode perder até R\$ 5,7 bilhões por ano com o desmatamento".

E há mais a considerar: "Cerca de um quarto do sul da Amazônia – nos Estados de Acre, Amazonas, Rondônia, Pará, Tocantins e Mato Grosso do Sul – atingiu o limite crítico de redução das chuvas por perda de floresta. Em algumas dessas regiões, essa redução já comprometeu 48% do volume de chuvas anuais. Nesse ritmo, perderemos produção de alimentos, investimentos e lucro e ganharemos escassez, fome, desnutrição e pobreza, que atingirá tanto animais quanto pessoas.

A pergunta que fica é: o quanto realmente estamos preparados para esse cenário? O quanto realmente pequenos negócios, produtores e restaurantes têm lutado para mudar? É preciso fazer mais, e correr sem se emaranhar nas próprias pernas".

\* Jornalista, escritor e membro da Academia Mineira de Letras

# CLÍNICA SOCIAL HILTON ROCHA

## É mais saúde ocular ao alcance de todos!

Especialidades: córnea, catarata, retina, estrabismo, glaucoma, uveítes, lentes de contato, órbita, oftalmopediatria.

Endereço: R. Juiz Costa Val, 161 • Santa Efigênia

[hospitaldeolhoshiltonrocha.com.br](http://hospitaldeolhoshiltonrocha.com.br)

Telefone geral: 31 3010 1700 Telefone Clínica Social: 31 3010 1729

WhatsApp: 31 97103 6791

@hospitaldeolhoshiltonrocha [hospitaldeolhoshiltonrocha](https://www.facebook.com/hospitaldeolhoshiltonrocha)

**FHR**  
HOSPITAL DE OLHOS  
HILTON ROCHA



ACOMPANHE NO SITE [www.fofemdia.com.br/plural](http://www.fofemdia.com.br/plural)

# A VOZ DA ESPERANÇA

## CHICO BUARQUE FAZ QUATRO SHOWS NO MINASCENTRO

PAULO HENRIQUE SILVA  
| [phs@fofemdia.com.br](mailto:phs@fofemdia.com.br)

Quando convidou Chico Buarque para participar do projeto "Ô de Casas", com encontros musicais veiculados nas redes sociais, em 2020, durante a pandemia, a cantora Mônica Salmaso mal poderia imaginar que havia aberto caminho para uma parceria que renderia frutos fora do mundo virtual.

Neste ano, foi a vez do cantor de 78 anos, um dos grandes nomes da MPB, retribuir a gentileza, convocando Mônica para percorrer o Brasil ao seu lado, no show "Que Tal um Samba?", que chega nesta quinta-feira em Belo Horizonte, com quatro noites seguidas no auditório do Minascentro.

"Chico ter topado fazer ('Ô de Casas') causou em mim e em quem acompanhava a série um tsunami amoroso, mas eu não podia imaginar que pudesse desaguar em um convite como este", admite Mônica, porta-voz oficial do espetáculo, já que o parceiro de palco tem evitado dar entrevistas.

A dupla não esconde que a realização do show veio em resposta ao grave momento de polarização política, com o estímulo à violência e à intolerância. Ele surgiu como um antídoto esperançoso por meio da música, num grande passeio pela obra de Chico Buarque iniciado em João Pessoa, no início de setembro.

"A melhor arma para enfrentar este momento é o voto! A melhor forma de curar nossas do-

res, de devolver nossa dignidade e nossa identidade é a arte, não tenho dúvidas disso", registra Mônica. Belo Horizonte, por sinal, será a primeira capital a receber o show após a eleição de primeiro turno.

"Há muitas referências políticas no show. Muitas! Desde a música de abertura, o show inteiro fala com poesia, beleza e lirismo de horrores da desigualdade, denúncias ambientais, medos, dores, respeito, inclusão, esperanças, louvores à nossa força e nossa arte e da nossa aversão ao governo atual", analisa.

Ela conta que teve total liberdade de escolha em relação às músicas de sua apresentação solo. "Obviamente, dividi minhas ideias com o Chico até encontrar uma narrativa e um caminho de abertura. Trocamos muitas conversas sobre o que poderíamos fazer em duo, compatibilidades de tons, etc".

Após começar sozinha no palco, Chico entra e desfila vários clássicos, sozinho ou em dueto. "O desenho do repertório a partir da entrada do Chico foi definido por ele de maneira sábia e irretocável. Canções que são ainda mais fortes e necessárias depois de tudo o que vivemos no Brasil nos últimos anos".

### SERVÍÇO

"Que Tal um Samba?" — De 6 a 8, às 21h, 9 e 10 de outubro, às 19h30, no Minascentro (Avenida Augusto de Lima, 785)  
Ingressos: "Plata" — R\$ 600 (R\$ 300, a meia); "Plata 2" — R\$ 540 (270, a meia); e "Plata Superior" — R\$ 380 e R\$ 190 (meia)





## ▶ GAMES



# PLACA PRETA

"SUPER MARIO KART" COMPLETA 30 ANOS DE PUBLICAÇÃO E AINDA É UM DOS JOGOS MAIS QUERIDOS DA HISTÓRIA DOS GAMES

| MARCELO IABULAN  
@mjabul

Pode parecer piegas, mas é fato que os clássicos não envelhecem. E a prova disso é "Super Mario Kart", game de Super Nintendo, publicado de agosto a outubro de 1992 e que, mesmo depois de 30 anos, figura em incontáveis listas dos melhores jogos de todos os tempos.

E não é exagero! "Super Mario Kart" é um game atemporal, de estética impecável, capaz de atravessar gerações e ainda se manter atual, graças a combinação de uma jogabilidade simples e uma solução visual genial: não ser realista.

O game foi desenvolvido por Shigeru Miyamoto, criador de "Super Mario Bros" e das principais franquias exclusivas da Nintendo. Reza a lenda que Miyamoto queria produzir um novo jogo de corrida utilizando elementos aplicados em "F-Zero".

O game de corrida futurista tinha estraido meses antes, praticamente junto com o lançamento do Super Nintendo. Na época

"F-Zero" queria mostrar o futuro dos jogos de corrida e também o poderio do SNES, com uso do modo gráfico Mode 7, que permitia aplicar zoom, rotação de tela e efeitos tridimensionais nos jogos. Recursos impossíveis nos games "chapados" da época.

A ideia era produzir um jogo de kart para dois jogadores simultâneos. E quando surgiram os primeiros protótipos do game os designers perceberam que a cabeça dos pilotos estava desproporcional ao restante do conjunto. Foi daí que surgiu o estalo de utilizar o elenco da franquia "Mario Bros".

Talvez se o game tivesse pilotos cabeçudos e genéricos, certamente seria apenas mais um jogo de corridas. Mas a inclusão de "Mario" deu liberdade para explorar uma produção visual caricata, colorida e inocente.

A forma como o jogo foi desenhado permitiu utilizar elementos retirados dos títulos da série, assim como a temática das fases. Os nomes dos torneios foram inspirados nos power-ups: cogumelo, flor de fogo e a estrela, geraram um vínculo imediato com os fãs de Mario. Isso sem contar com os

personagens Mario, Luigi, Princess Peach, Toad, Koopa Troopa, Bowser, Yoshi e Donkey Kong. O gorilão foi o primeiro rival de Mario, quando o bombeiro era apenas um coadjuvante.

A jogabilidade de "Mario Kart" não foge à regra de nenhum game de corridas do tipo arcade. É bem simples, basta acelerar e frear. No entanto, adiciona pulo e também poderes, como uso de cascos de tartarugas, cascas de banana para utilizar contra os adversários.

O game tem um recurso legal: quando apenas um jogador está na partida, a tela inferior exibe o mapa da prova, com a posição dos pilotos, ou um retrovisor. Assim, é possível ver se tem um rival colando ou até mesmo armando uma armadilha.

Tudo isso fez com que o "Mario Kart" se tornasse um sucesso imediato. Um game que se tornou uma franquia paralela de "Mario Bros" e que fez com que outros estudiosos copiassem seu modelo. "Mega Man", "Crash Bandicoot", "Sonic" e outras franquias populares também receberam seus jogos "tipo Mario Kart". Um clássico.



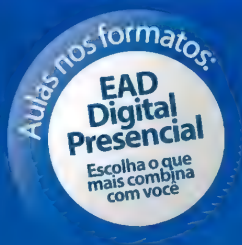






Um **novo** momento!  
Uma **nova** história!  
Uma **nova** faculdade!

mais de  
**50** cursos  
matrículas abertas!



**#VempraNova**  
[novafaculdade.com.br](http://novafaculdade.com.br)  
(31) 2566-8500



ACOMPANHE HOJE EM DIA COM BV ESPORTES

MARCELO QUEIROZ  
mqueiroz@hojeemdia.com.br

## NOVA TENTATIVA

ATLÉTICO ENFRENTA O FLUMINENSE E PRECISA VENCER PARA NÃO PERDER POSIÇÕES

ALECSANDER HEINRICH  
@alechms

O Atlético recebe o Fluminense na tarde deste sábado, no Mineirão. A partida é de uma importância para o Galo, que vive péssima fase, principalmente como mandante, e precisa reagir na competição para seguir sonhando com a Libertadores. Se não vencer, atingirá a pior sequência como mandante na história dos pontos corridos.

São seis jogos sem vitórias para o Atlético como mandante no Brasileirão: quatro derrotas e dois empates. A sequência de jogos já é a mesma do ano do rebaixamento (2005), com a diferença que o clube teve cinco derrotas e um empate. Agora, se não vencer o Fluminense, vai estabelecer um novo recorde negativo, nos pontos corridos, de sete jogos.

Assim, a situação é completamente diferente do que aconteceu em 2021, quando o Atlético perdeu apenas um dos 19 jogos que realizou em casa. Para o volante Otávio, o jogo é "importantíssimo para reverter a virada", mas ele destaca a força do adversário e a dificuldade da partida:

"O Fluminense é uma equipe qualificada e vem fazendo uma grande temporada. Muito bem trabalhada, gosta de jogar com a bola. Vai ser jogo aberto, diferente de quarta-feira (contra o Palmeiras). A gente tem que estar concentrado, fazer um grande jogo, deixar a ansiedade de lado e conseguir fazer o primeiro gol para jogar com mais tranquilidade e sair com a vitória".

Atlético e Fluminense se enfrentam assim deste sábado, no Mineirão. Em 7º lugar, o Galo está a quatro pontos do 6º, mas precisa ainda se preocupar com quem vem atrás, pois pode perder

PHOTO: GUSTAVO REZENDE



Jogadores do Galo tentam superar a falta de confiança e a má fase, já que há quase três meses o time dirigido por Cuca não vence, no Mineirão, pelo Brasileirão

a posição para quatro times: América, Botafogo, Santos e Goiás. Já o Flu, vice-líder, quer seguir na perseguição ao líder Palmeiras e vem embalsado após uma goleada contra o Juventude na última rodada.

#### PIOR SEQUÊNCIA COMO MANDANTE NO SÉCULO

O Atlético tem seis jogos sem vencer em casa no Brasileirão, mas, somando todas as competições, chega a sete, já que há um empate contra o Palmeiras pela Libertadores. Esses sete jogos são o novo recorde sem vitórias em casa do clube no século.

O recorde, até então, era do já citado Brasileirão de 2005, além de 2002, quando

o clube também ficou seis jogos sem vencer (três derrotas e três empates), mas por quatro competições diferentes: Sul-Minas, Copa do Brasil, Brasileiro e Supercampeonato Mineiro. Os sete jogos sem vitória em 2022, são a maior sequência desde 2000, quando o Galo empatou sete vezes e perdeu uma, disputando Mineiro e Libertadores.

#### FALTA DE CONFIANÇA

O volante Otávio lamenta a falta de confiança do time, que atrapalha ainda mais, e espera reverter a situação atual com trabalho evitórias.

"O que mais nos deixa chateado é a falta de confiança. A gente criava muitas

No primeiro turno, em um jogo, o Fluminense venceu o Galo por 5 x 3, no Maracanã.

Provável Atlético: Everson, Mariano (Guga), Nathan Silva, Jemerson e Rubens; Allan, Jair e Zaracho; Ademir, Hulk e Keno

oportunidades e fazia os gols, agora tem sido o inverso, criamos muito e fazemos poucos gols. Toda a cobrança, de tudo que se cons-

truiu para esse ano ser melhor que o ano passado, que já foi muito bom, o melhor da história do clube. Essa cobrança foi grande, mas a

confiança, a cada dia que a gente foi colocando essa responsabilidade de fazer melhor, acabou pesando", afirmou Otávio.

Além da cobrança dos próprios jogadores por um ano ainda melhor que 2021, eles agora sofrem com a cobrança da diretoria e, principalmente, dos torcedores. Otávio entende essa situação e não foge das críticas, mas afirma que eles vão reverter:

"É merecida essa cobrança. Não podemos, com a qualidade do nosso elenco, passar por um período tão longo sem vitórias não estar brigando por todas as competições. Mas a gente vai dar a volta por cima. É uma obrigação nossa reverter essa situação".



# COELHO QUER A REVANCHE

## AMÉRICA ENFRENTA O CEARÁ, TIME PELO QUAL FOI DERROTADO POR 2 X 0 NO 1º TURNO

LETÍCIA LOPES

l.esportes@hoyemdia.com.br

O primeiro turno deste Brasileiro foi complicado para o América. Em 19 jogos, venceu somente seis, empatou três e foi derrotado dez vezes, uma delas pelo Ceará. Agora, na segunda fase da competição, o time reagiu e tem o quarto melhor aproveitamento do retorno. Assim, neste sábado (1), às 15h, o Coelho vai até a Arena Castelão para defender este posto e buscar a revanche sobre o Vozão.

No retorno, o América disputou nove duelsos, venceu cinco, empatou três e foi derrotado apenas em um, contra o Cuiabá, na última rodada. O bom aproveitamento fez com que o time se livrasse do Z-4 e começasse a brigar por posições altas. Luta que tem dado certo pois, atualmente, o Coelho é o sétimo colocado geral, com 39 pontos.

Para afastar as lembranças da primeira fase e seguir no embalo, a próxima missão do América é superar um adversário que venceu em pleno Independência, em junho deste ano,

WELTON/REUTERS/GETTY IMAGES



No primeiro turno, o América foi superado pelo Ceará, chance de o Coelho dar o troco é neste sábado, 15h, na Arena Castelão

por 2 a 0. Naquela ocasião, além do embate, o Coelho perdeu uma sequência de nove meses de invencibilidade como mandante.

Agora, o confronto será mandado pelo Vozão. Em casa, o time alvinegro tem 35% de aproveitamento, enquanto o Coelho tem

28% como visitante. Números não tão distintos, ainda mais se levarmos em consideração as últimas dez rodadas das equipes.

O América é o segundo melhor, tendo vencido seis partidas, empatado três e sofrido apenas um revés. O time está atrás

apenas do líder geral da competição, o Palmeiras. Já o Ceará ocupa o 17º neste ranking. Em dez duelsos, são cinco derrotas, quatro empates e apenas uma vitória.

O técnico alvinegro, Vagner Mancini, aposta nas características da equipe do América para que diante do Ceará, o grupo siga com o bom trabalho. "Eu tenho certeza que a equipe pode fazer mais um jogo forte dentro da característica do América, com muita velocidade, com muita transição, e alcançar um resultado positivo", projetou.

### ESCALAÇÃO

O provável América deve entrar em campo com a seguinte escalação: Matheus Cavichio; Patric, Ricardo Silva, Iuan Patrick (Conti), Marlon (Damião Avelar); Lucas Kal, Juninho e Alê (Benitez); Everaldo, Felipe Azevedo e Mastriani.

Já o Ceará deve ir para o jogo com: João Ricardo, Nino Paraíba, Luiz Otávio, Messias e Bruno Pacheco; Richard, Guilherme Castilho e Vina; Lima, Mendoza e Jo.

## ATLÉTICO E CRUZEIRO JUNTOS CONTRA O CÂNCER DE MAMA

LETÍCIA LOPES

l.esportes@hoyemdia.com.br

Em ação conjunta, Atlético e Cruzeiro lançaram, nesta sexta-feira (30), um uniforme rosa. A camisa faz referência ao "Outubro Rosa", mês da conscientização e combate ao câncer de mama, e foi produzida pela Adidas, fornecedora dos dois clubes.

As camisas já estão à venda no valor de R\$579, e podem ser adquiridas pelos sites dos jogos do Atlético e do Cruzeiro.

A campanha de lança-

mento traz uma mensagem para deixar a rivalidade dentro do campo e unir torcidas para o combate ao câncer de mama, uma das doenças que mais matam mulheres no Brasil.

Os clubes postaram o mesmo tweet, ao mesmo tempo, no Instagram e no Twitter. Esta é segunda vez que o Atlético adere à paleta de cores. Em 2010, uma camisa rosa claro era o uniforme de treino. Depois, o clube chegou a participar das campanhas do "Outubro

Rosa", mas voltou a someter para o time feminino. Para o Cruzeiro, esta é a primeira vez que os jogadores usarão rosa.

### ESTREIA

Os dois times já têm data para entrar em campo com a nova camisa. O Atlético fará a estreia no duelo contra o Ceará, no Mineirão, no dia 9 de outubro. O Cruzeiro, por sua vez, jogará de rosa no dia 5 de outubro, contra o Ituano, também no Gigante da Pampulha.

DEBORA JACQUES



Campanha é para que a rivalidade só exista dentro de campo e prega a união contra o Câncer

ON-LINE

- HOJEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
- WHATSAPP - 31.30372-1021

UM  
DE  
UM



FERRARI CRIA SP5I, UMA 812 SUPERFAST ROADSTER PARA UM ÚNICO DONO - P. 2 E 3

CAPA

# DUAS DESSAS, APE

## FERRARI SP51 FOI CRIADA PARA UM COLECIONADOR DA MARCA

MARCELO JABULAS  
@mjabulas

Comprar uma Ferrari não é fácil. Além de ser cara, não basta chegar no portão de Maranello com um saco de dinheiro. A Ferrari faz uma análise do cliente, não de crédito, mas do perfil do postulante a ferrarista.

O canadense Justin Bieber, inclusive, teve sua ficha negativada recentemente. Mas tem clientes que têm uma espécie de cartão de fidelidade da marca e que inclusive podem encomendar um modelo único, os chamados One-Off.

São sujeitos como Eric Clapton e outros clientes que não têm uma, mas um monte de Ferraris na garagem. A mais nova criação de exemplar único é a SP51. O carro foi enco-

mentado por um colecionador de Taiwan.

A série SP, sigla para projetos especiais, conta com modelos como a SP Única, SP38, SP31C, assim como a SP12 EC, com as iniciais do guitarrista britânico. Geralmente, são carros construídos sobre a base de modelos regulares, como 488 e F12.

Para a SP51 foi utilizada a base da 812 GT5, versão larga da Superfast. Ou seja, estamos falando de um carro com motor V12, montado em posição central dianteira, com um capô imenso e traseira curta, como determina os dogmas de um legítimo Gran Turismo.

Mas o cliente não queria um GT ou targa, ele pediu um roadster (convertível de dois lugares). E para adequar o projeto ao gosto do ilustre freguês, a Ferrari modificou drasticamente a carroceria. Para-choques,

capô, faróis, painéis laterais, traseira, tudo redesenhado.

Se alguém disser que há certa "inspiração" no Dodge Viper R1/10, não vou dizer que não. Detalhes sobre o capô, o santo-antônio integrado, são elementos que remetem ao muscle car de Detroit, mesmo que provoque a ira dos ferraristas. Se a base é da 812, logicamente o motor é o mesmo. A SP51 conta com o V12 6.5 aspirado de 830 cv e 72 kgfm de torque, combinado com uma transmissão de dupla embreagem Magna 7DC1750 de sete marchas. A tração é traseira, como deve ser em qualquer Ferrari.

Os números de desempenho não foram informados. Mas certamente aceleração de 0 a 100 km/h está próxima dos três segundos e a velocidade máxima perto dos 330 km/h.





# NAS NO ESPELHO



► CONCEITO

# RECICLADO CHIC

## CITROËN APRESENTA CONCEITO QUE ANTECIPA TENDÊNCIAS DA MOBILIDADE

OMER/REDAÇÃO



Citroën Oll tem estilo esquisito, mas que é justificado pela adoção de materiais reciclados e leves, assim como ajustes de design para fazer dele mais eficiente

| MARCELO JABULAS  
| @mjabulas

Muito se discute sobre eficiência energética da mobilidade. Carros elétricos, limpos e inteligentes. Mas ao mesmo tempo, esses novos automóveis chegam mais pesados e apinhados de insumos que acabam anulando qualquer intenção de impacto ambiental.

Recentemente, a General Motors foi criticada pelo Hummer elétrico, um paquiderme de quatro toneladas, que é tão nocivo quanto uma daquelas picas imensas cuspidos fu-

maça preta de óleo diesel. Agora, a Citroën, que estreou seu novo emblema, acaba de revelar o conceito Oll. Está longe de ser um carro atraente aos olhos, mas tem formas impactantes justamente para atrair os olhares de quem for visitar o Salão de Paris, de 17 a 23 de outubro. O conceito utiliza materiais alternativos em sua construção.

Painéis que levam uns sanduíches de compostos e papel reciclado prometem rigidez e durabilidade, mas com baixo peso. Reduzir o peso do carro elétrico é um desafio para

# 400

## QUILÔMETROS

É A AUTONOMIA DAS BATERIAS DE 40 KWH, QUE  
SEGUNDO A MARCA PODEM TER 80% DA CARGA  
RECUPERADA EM MENOS DE 30 MINUTOS

a indústria, pois as baterias são grandes e densas.

E quanto maior for o lastro, maior será o consumo de energia para deslocar o carro. Lembra do trambolho da GM? Ele demanda tanta energia para se deslocar que compromete sua autonomia.

### JANEIUNHAS

A Citroën também adotou janelas de dimensões menores justamente para reduzir a massa de vidros, que elevam o peso consideravelmente. O para-brisa é vertical justamente para ser menor e mais leve. Os bancos foram rede-

senhados e eliminaram 80% das peças de um assento convencional.

O Oll utiliza baterias de 40 kWh, menos potente que boa parte dos elétricos em circulação. No entanto, como o peso do carro é leve, elas garantem autonomia de 400 km e podem ter até 80% da carga regenerada em 23 minutos.

A velocidade máxima do francês esquisito é de 110 km/h, limitada pela marca, justamente para estender a autonomia. Isso porque manter aceleração elétrica consome muita energia das baterias.

É o futuro.

# Brasil Revistas

**Entre em nosso Canal no Telegram.**

**Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)**



**Tenha acesso as principais revistas do Brasil.**

**Distribuição gratuita, venda proibida!**